

## A família como unidade cuidadora do hipertenso: implicações para a enfermagem

*The family as a caregiver unit of the hypertense: implications for nursing*

*La familia como unidad cuidadora del hipertenso: implicaciones para la enfermería*

**Resumo:** Objetivou-se conhecer o envolvimento e influência da família no tratamento da HAS e os fatores intervenientes desse processo para os cuidados de Enfermagem. Utilizou-se da Revisão Integrativa da literatura como método de pesquisa. Os dados foram coletados nas bases de dados LILACS e PubMed no período de setembro a novembro de 2011. Da análise dos artigos emergiram 03 categorias: Autores/Área do conhecimento. Objetivos e principais contribuições dos estudos; Contribuições para o cuidado de Enfermagem. O estudo permitiu identificar a escassez de abordagens que contemplem a família nos cenários de intervenção ao hipertenso, revelando a necessidade de estratégias que facilitem esse envolvimento.

**Descritores:** Enfermagem, Família, Hipertensão.

**Abstract:** *It was aimed to know the involvement and influence of the family at the treatment of the hypertension and the intervener's factors of this process for nursing care. The Integrative Review of the literature was used as a method of research. The data were collected at LILACS and PubMed data bases from September to November of 2011. Three (03) categories emerged: Authors/Knowledge Field. Aims and Main Contributions of the studies. Contributions to the Nursing Care. The study allowed us to identify the shortage of approaches which contemplates the family at the scenarios of intervention to the hypertensive, revealing the necessity of strategies which will make easier this involvement.*

**Descriptors:** *Nursing, Family, Hypertension.*

**Resumen:** *El tuvo como objetivo conocer el involucimiento y influencia de la familia en el tratamiento da hipertensión y los factores de intervención de ese proceso los cuidados del enfermería. Fue utilizada la Revisión Integrativa de literatura como método de investigación. Los datos fueron colectados en las bases de datos LILACS y PubMed de septiembre a noviembre de 2011. Del análisis surgirán 03 categorías: Autores/Área del conocimiento. Objetivos y principales contribuciones de los estudios; Contribuciones para el cuidado de Enfermería. El estudio permitió identificar la escasez de abordajes que contemplen la familia en los escenarios de intervención al hipertenso, revelando la necesidad de estrategias que faciliten ese involucimiento.*

**Descriptores:** *Enfermería, Familia, Hipertensión.*

### Ítalo Rodolfo Silva

Enfermeiro. Mestre e Doutorando em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, bolsista CAPES, membro do Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem - GESPEen/EEAN/UFRJ.  
**E-mail:** enf.italo@hotmail.com

### Marlucci Andrade Conceição Stipp

Enfermeira. Doutora e PhD em Enfermagem, Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Líder do GESPEen/EEAN/UFRJ.

### Thiago Privado da Silva

Enfermeiro. Mestre e Doutorando em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, bolsista CAPES, membro do GESPEen/EEAN/UFRJ.

### Silvia Maria de Sá Basílio Lins

Enfermeira Assistencial do Hospital Universitário Antonio Pedro/UFF. Especialista em Nefrologia pela UFPE, Mestre em Enfermagem pela EEAAC/UFF. Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Membro do GESPEen.

### Leila Milman Alcantara

Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UERJ, Doutora em Enfermagem pela UFRJ, Membro do GESPEen/Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Capitã de Mar e Guerra Reformada da Marinha.

### Joséte Luzia Leite

Enfermeira. Doutora e PhD em Enfermagem, Livre Docente e Professora Titular Emérita da Universidade Federal Do Estado Do Rio de Janeiro - UniRio. Professora permanente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Membro do GESPEen, Pesquisadora 1A do CNPq.

## Introdução

A família é descrita na literatura como uma instituição dinâmica e complexa<sup>1</sup> em virtude da capacidade que possui de interagir com os fenômenos que circundam sua existência, favorecendo o equilíbrio necessário ao seu desenvolvimento saudável, além de ser constituída e fortalecida pelos relacionamentos interpessoais estabelecidos pelos membros que a constitui.

Logo, para que seja possível conhecer a família em suas dimensões, faz-se necessário olhar para o todo e, simultaneamente, para as partes que o compõem<sup>2,3</sup>, fato que sustenta a justificativa e relevância de inúmeras abordagens científicas nos mais diferentes campos do conhecimento sobre esse grupo social, não sendo diferente para a Enfermagem.

Ações que envolvam o indivíduo em sua multidimensionalidade são cada vez mais desejáveis no campo da saúde, isto é, mecanismos de intervenção que busquem abordá-lo a partir da compreensão do contexto social, econômico e cultural em que vive, reconhecendo as necessidades e prioridades de saúde e de cuidados, além da relação de interdependência entre o próprio indivíduo e os sistemas sociais com os quais interage - com destaque para a família<sup>4</sup>. Nessa linha de pensamento, pensa-se que a existência da condição crônica de saúde em apenas um membro da família poderá refletir na dinâmica e funcionalidade familiar, dada a relação de interdependência existente entre os membros constituintes desse sistema.

Em um campo mais específico das condições crônicas está a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que se configura como um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Por possuir etiologia multifatorial, a HAS apresenta elevada prevalência e baixas taxas de controle<sup>5</sup>, situação que se agrava em decorrência da sua característica assintomática, que contribui, substancialmente, para a identificação tardia do seu diagnóstico e, conseqüentemente, da terapêutica a ser adotada.

Diante dessa realidade, é cada vez mais necessária a adoção de hábitos de vida saudáveis para que haja a prevenção da HAS e o equilíbrio dos níveis pressóricos, porém, as mudanças comportamentais estão

intrinsecamente relacionadas aos aspectos culturais e experiências de vida que cada indivíduo possui acerca do fenômeno<sup>3</sup>. Sendo assim, há que se pensar e valorizar a família como unidade cuidadora de seus membros, pois é nela que se vivenciam as primeiras experiências sociais, caracterizando-a como rede inicial de relações humanas e matriz de identidade<sup>6</sup>. Neste íterim é que se evidencia a necessidade e importância de estudos que versem sobre as interfaces e desafios que permeiam o envolvimento da família com o sujeito-hipertenso e suas implicações para o seu tratamento e prevenção de agravos.

Muito embora a problemática da HAS esteja presente em todo o Brasil, por se tratar de um país de dimensões continentais, há que se atentar para a existência de percepções e concepções diferentes sobre os fenômenos que circundam a vida e o processo de viver, nutridos pela rede de significados construídos e vivenciados no âmbito cultural da família. Tais aspectos refletem na necessidade do enfermeiro planejar e implementar seus cuidados ao sujeito-hipertenso contemplando a família em suas particularidades, suas fragilidades e, paralelamente, valorizando seus potenciais.

Por ser a HAS uma condição crônica de saúde, as ações e atitudes de cuidado para promoção, manutenção e recuperação da saúde do sujeito-hipertenso perdurarão por toda sua existência<sup>4</sup>. Nesse contexto, a família assume a incumbência de unidade cuidadora permanente, fato que merece relevância para a Enfermagem, sobretudo, na capacitação para o cuidado de si, enquanto sistema dinâmico e complexo, e para o cuidado do outro.

Portanto, diante do exposto, questiona-se: Qual é o envolvimento da família no tratamento do familiar com HAS? Que estratégias os profissionais utilizam para promover esse envolvimento? Quais são os profissionais que investigam o objeto em pauta? Quais vertentes do objeto são exploradas? Quais são suas principais contribuições? Qual é o envolvimento da Enfermagem na construção desse conhecimento e dessa prática? Tais questionamentos possibilitaram a delimitação do problema de pesquisa: Quais são os desafios que permeiam o envolvimento da família no tratamento do familiar com HAS e o papel da Enfermagem nesse processo?

## Objetivo

Conhecer o envolvimento e influência da família no tratamento do familiar com HAS e os fatores intervenientes desse processo para os cuidados de Enfermagem.

## Material e Método

Para contemplar o objetivo proposto, utilizou-se a revisão integrativa da literatura por possibilitar uma busca sistemática de trabalhos científicos, além de permitir a avaliação crítica e sintética de evidências disponíveis sobre o objeto investigado e a identificação de lacunas que propiciem o pensamento acerca da necessidade de novas investigações<sup>7</sup>.

Esse método de pesquisa oportuniza a compreensão do conhecimento atual sobre um determinado fenômeno de investigação, uma vez que suas ferramentas analíticas permitem sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo objeto de estudo, contribuindo, pois, para assegurar a prática assistencial embasada em evidências científicas<sup>7,9</sup>.

Contudo, faz-se oportuno destacar as etapas necessárias para atender ao rigor científico do método<sup>10</sup>, quais sejam: elaboração das questões norteadoras; delimitação do problema de pesquisa; delimitação do objetivo; estratégias de busca e seleção dos trabalhos; descrição e análise dos resultados e síntese dos achados.

Para o levantamento dos trabalhos, foram realizadas buscas *online* de artigos científicos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe e Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Para isto, utilizaram-se os seguintes descritores de assunto, *hipertensão* e *família* e suas combinações nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

Com vistas a possibilitar uma ampla busca e captação de artigos relacionados ao objeto investigado, realizou-se a estratégia de associação dos descritores, a partir do operador booleano *AND*, ou seja: hipertensão *and* família. Cabe destacar que estes termos estão contidos nos "Descritores em Ciências da Saúde" – DeCS, disponível no endereço <http://decs.bvs.br/> e/ou MESH/ "Medical Subject

Heading" – Index Medicus. As buscas foram realizadas em agosto e setembro de 2011.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: trabalhos que abordassem a participação e/ou influência da família na prevenção ou tratamento do familiar com HAS nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola; acesso ao trabalho na íntegra para maior confiabilidade da análise; temporalidade, sendo selecionados somente artigos da última década como critério proposital em investigar as produções mais recentes.

Foram excluídos os trabalhos que se limitavam, de forma isolada, às especificidades terapêuticas para a HAS, tais como medicamentos, exercícios físicos, alimentação, estresse.

Para analisar os artigos, elaborou-se um instrumento de análise com vistas a atender as questões norteadoras e objetivo da investigação apresentados. O instrumento de avaliação foi dividido em categorias de análise: Autores/Área do conhecimento; Objetivos e principais contribuições dos estudos; Contribuições para o cuidado de Enfermagem.

## Resultados e Discussão

Lançando mão das estratégias de busca, foram encontrados 281 artigos, dos quais apenas 14 trabalhos se enquadraram nos critérios de inclusão.

De modo geral, partindo do entendimento de que a HAS é uma condição crônica de saúde de etiologia multifacetada, sabe-se da necessidade de abordagens multiprofissionais em uma relação interdisciplinar para que haja resultados satisfatórios na promoção de saúde do sujeito-hipertenso e, paralelamente, ao envolvimento da família nesse processo.

É a partir dessa perspectiva que se apresenta a primeira categoria.

### Categoria 01: Autores/áreas do conhecimento

Esta categoria versa sobre a identificação das profissões e/ou área do conhecimento dos autores envolvidos nos trabalhos analisados, onde se identificou a presença de diferentes categorias profissionais, estando a Enfermagem presente em 64,9% dos estudos, em seguida a Medicina com 14,29%, a Psicologia e da Educação Física,

ambas com 7,14%. Entretanto, apesar da diversidade de profissionais identificados nos estudos, em apenas um dos trabalhos houve o envolvimento de duas categorias profissionais - a Fisioterapia e a Enfermagem.

Para as atuais Diretrizes Brasileira de Hipertensão<sup>5</sup>, as intervenções ao hipertenso podem ser realizadas pela Medicina, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Educação Física, Psicologia, dentre outras.

Contudo, é preciso ir além da abordagem multiprofissional, haja vista a importância da interdisciplinaridade como fator de relevância para o sucesso terapêutico do sujeito-hipertenso, pois as dimensões relacionadas à problemática da HAS necessitam da interligação dos saberes de modo a direcionar abordagens eficazes e resolutivas ao indivíduo e sua família.

As demandas de cuidado e de saúde na atualidade refletem na inviabilidade de se contemplar uma situação-problema mediante ações embasadas por concepções unidimensionais<sup>11</sup>.

O que direciona para a necessidade de valorizar e incentivar a interdisciplinaridade como estratégia efetiva no tratamento do sujeito-hipertenso, bem como no planejamento de estratégias que favoreçam o envolvimento da família nos sistemas de cuidado do indivíduo.

Portanto, é necessário que os estudos voltados para este público, visando tais finalidades, sejam também realizados sob essa assertiva, o que não foi possível identificar nos artigos analisados, uma vez que as abordagens realizadas centram-se, em sua maioria, em uma única área do conhecimento.

#### **Categoria 02: Objetivos e principais contribuições dos estudos**

Para melhor compreensão acerca das contribuições dos estudos analisados, torna-se oportuno conhecer os objetivos propostos por seus autores, pois assim será possível identificar as dimensões visadas nas pesquisas. Desse modo, apresenta-se no quadro a seguir a diversidade de objetivos delimitados nos estudos e, posteriormente, a descrição e discussão das principais contribuições.

Quadro 1 - Apresentação dos objetivos dos estudos analisados. Rio de Janeiro, 2013.

Estudo 01: Compreender a experiência da família com a HAS;
Estudo 02: Determinar a associação entre apoio familiar e adesão ao tratamento da HAS;
Estudo 03: Compreender a vivência da família com a hipertensão arterial;
Estudo 04: Identificar o núcleo central e o sistema periférico social do cuidado prestado por familiares a idosos hipertensos;
Estudo 05: Analisar o saber do familiar na adesão do hipertenso ao tratamento;
<b>Estudo 06:</b> Descrever o perfil sociodemográfico do familiar cuidador do portador de HAS; Avaliar o conhecimento acerca da doença e as condutas terapêuticas; Identificar os cuidados prestados;
Estudo 07: Verificar a presença indireta de transmissão vertical de fatores genéticos entre progenitores e descendentes nos valores da PA, e estimar a contribuição dos fatores genéticos responsáveis pela variação dos valores de PA em termos populacionais;
Estudo 08: Verificar a eficácia de uma proposta de cuidado para o aumento da adesão ao tratamento da hipertensão arterial pelo paciente com base na participação individual, interpessoal e familiar no cuidado;
Estudo 09: Examinar se a história familiar de grupos de alto risco para as principais doenças não transmissíveis foi um importante fator de risco para essas condições;
Estudo 10: Conhecer as formas de enfrentamento de famílias com agravos crônicos mediante a três visitas domiciliares;
Estudo 11: Conhecer a experiência de cuidar de pessoas doentes no contexto dos lares, analisando as implicações do apoio social do familiar cuidador;
Estudo 12: Verificar o alcance da Teoria de King junto a famílias de pessoas portadoras de HAS;
Estudo 13: Avaliar itinerários terapêuticos de famílias de classe popular que têm hipertensos entre seus membros;
Estudo 14: Analisar se a família do hipertenso contribui positivamente para o controle da pressão arterial.

Renomados pesquisadores que investigam a família e suas relações<sup>3</sup>, afirmam que as áreas de contribuições dos estudos voltados para este sistema social estão divididas em três grandes grupos, sendo eles: Experiência da doença, isto é, os significados atribuídos pela família ao vivenciar situações de doenças e/ou condições crônicas de saúde em seu ciclo; Contexto de cuidado, referentes aos cenários em que os cuidados são estabelecidos e como a família se insere nesses contextos; o terceiro grupo versa sobre as intervenções, correspondente, portanto, aos estudos que buscam subsídios para nortear estratégias junto a família diante das situações de risco, sobretudo no surgimento das doenças.

Em uma visão geral sobre os objetivos delimitados nos estudos, percebeu-se que os mesmos direcionam para as três vertentes supracitadas, logo, suas principais contribuições se relacionam aos significados atribuídos pela família sobre a HAS, vivência e experiência da família com o sujeito-hipertenso, compreensão dos desafios existentes no âmbito familiar de modo a facilitar o apoio dos familiares na adesão e manutenção do tratamento do sujeito-hipertenso, além de possibilitar ferramentas para conhecer e desenvolver mecanismos de ajuda e intervenção junto ao binômio indivíduo/família.

Nesta direção, a partir da análise dos estudos, pôde-se compreender que os indivíduos com HAS têm maior adesão ao tratamento quando recebem o apoio da família, ao passo que ela assume o papel de primeiro recurso disponível para atender às necessidades de cuidados de seus membros, funcionando como sistema de saúde<sup>5,14</sup>.

Cumprido ressaltar que a família disponibiliza os recursos e alternativas que estão ao seu alcance para lidar com as situações/problema que ameaçam o seu equilíbrio<sup>12</sup>. Sendo o conhecimento um fator diretamente relacionado ao sucesso de suas intervenções, pois, independentemente do nível de saberes relacionados à prevenção e tratamento da HAS, os familiares utilizarão seus conhecimentos frente a esta problemática<sup>15,16</sup>, fato que sinaliza para necessidade de desenvolver as potencialidades do familiar cuidador assim como, de toda a família nuclear<sup>17</sup>.

Identificou-se ainda que o envolvimento da família com o sujeito-hipertenso é estreitado quando este apresenta graus elevados de dependências para o suprimento de necessidades humanas básicas, sobretudo, no acometimento do AVE<sup>15</sup>. Essa realidade possibilita compreender que o envolvimento da família na prevenção e tratamento do sujeito-hipertenso se configura como um desafio para as atuais demandas de saúde e, por conseguinte, ao gerenciamento de cuidados da Enfermagem.

### **Categoria 03: Contribuições para o cuidado de enfermagem**

Inicia-se essa categoria relembando que 64,9% dos estudos captados e analisados foram desenvolvidos por enfermeiras. Desse modo, partindo do pressuposto de que nenhum fenômeno ocorre de forma isolada, relaciona-se esse percentual à característica social e histórica da Enfermagem no lidar e conviver com famílias nos diferentes contextos de cuidado e de saúde.

Com efeito, a Enfermagem tem demonstrado significativa representação nos estudos e intervenções junto à família. Esses atributos surgiram a partir da compreensão da família como elemento fundamental no cuidado de seus membros e que, por sua vez, possibilitou o surgimento e desenvolvimento da Enfermagem da Família no Brasil<sup>3,13</sup>. É nesse movimento que o cuidar da família assume a dimensão do compromisso moral do enfermeiro de modo a favorecer ambientes propícios para as relações saudáveis entre família – indivíduo – enfermagem, fazendo emergir a importância das tecnologias relacionais para e com o sujeito-hipertenso e sua família, tendo em vista atitudes pautadas no cuidado interativo, integral e sistêmico<sup>13,18</sup>.

É válido frisar que os estudos também apontaram para a necessidade da Enfermagem elaborar estratégias que tenham alcances para além dos fatores biológicos e ações mecanicistas que permeiam a sua assistência, pois a família, como já mencionado, possui especificidades e, portanto, necessidades e potencialidades distintas.

### **Conclusão**

O estudo possibilitou compreender que a participação da família no tratamento da HAS está diretamente

relacionada ao sucesso das terapêuticas adotadas. Sendo possível identificar a necessidade de estudos que envolvam abordagens interdisciplinares na perspectiva da família nos contextos de cuidado e de saúde.

A metodologia adotada permitiu sintetizar olhares que direcionam para as dimensões que a família incumbe no desenvolvimento saudável de seus membros, sobretudo, diante das situações de risco como o surgimento de uma condição crônica de saúde. Sendo assim, é possível compreender a importância de estudos que fundamentem as práticas assistenciais em evidências científicas.

Mesmo a Enfermagem se destacando nas pesquisas realizadas, foi possível perceber a necessidade da elaboração e desenvolvimento de ações que facilitem a participação da família no tratamento da HAS, pois não foram evidenciadas nos estudos, as estratégias que possibilitem este fim. Portanto, compreende-se que para promover a saúde do sujeito-hipertenso e, conseqüentemente, reduzir as chances de agravos, torna-se fundamental contemplar a família nas atitudes de cuidado e ações de saúde. Este poderá ser um ponto de partida para que a Enfermagem possa superar os desafios que permeiam essa problemática.

## Referências

1. Silva IR, Sousa FGM, Santos MH, Cunha CLF, Silva TP, Barbosa DC. Significados e valores de família para adolescentes escolares. *Rev Rene*. 2011; 12(4):783-9. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br>>. Acesso em: 28 dez 2011.
2. Morin E. Introdução ao pensamento complexo. Epistemologia e Sociedade. Lisboa: Instituto Piaget. 2008.
3. Ângelo M, Bosco RS, Rossato LM, Damião EBC, Silveira AO, Castilho AMCM et. al. Família como categoria de análise e campo de investigação em enfermagem. *Rev. Esc Enferm USP*. 2009; 43(2):1337-41.
4. Sousa AS, Menezes MR. Estrutura da representação social do cuidado familiar em idosos hipertensos. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol*. 2009; 12(1):87-102.
5. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. *Rev Bras Hipertens*. 2010; 17(1):11-17.
6. Messa AA. O impacto da doença crônica na família. *Rev Eletrônica de Enfermagem*. 2004. Disponível em: <<http://www.psicologia.org.br>>. Acesso em: 16 nov 2011.
7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: métodos de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enferm*. 2008; 17(4):758-64. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n2/21.pdf>>. Acesso em: 12 nov 2011.
8. Sousa TM, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010; 8(1):102-6.
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-64.
10. Cahú GPR, Rosenstock KIV, Costa SFG, Leite AIT, Costa ICP, Claudino HG. Produção científica em periódicos online acerca da prática do assédio moral: uma revisão integrativa. *Rev Gaúcha Enferm*. 2011; 32(3). Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem>>. Acesso em: 14 jan 2012.
11. Souza DRP, Souza MBBA. Interdisciplinaridade: identificando concepções e limites para sua prática em um serviço de saúde. *Rev Eletr Enf*. 2009; 11(1):117-23. Disponível em: <<https://www.fen.ufg.br/revista>>. Acesso em: 30 nov 2011.
12. Trad LAB, Tavares ISC, Soares CS, Ripardo RC. Itinerários terapêuticos face à hipertensão arterial em famílias de classe popular. *Cad. de Saúde Pública*. 2010; 26(4):797-806.
13. Pinto JP, Ribeiro CA, Pettengell MM, Balieiro MMFG. Cuidado centrado na família e sua aplicação na enfermagem pediátrica. *Rev Bras Enferm*. 2010; 63(1):132-5.
14. Elsen I. Cuidado familiar: uma proposta inicial de sistematização conceitual. In Elsen I, Marcon SS, Silva MRS. O viver em família e sua interface com a saúde e a doença. Maringá: Edurem. 2004; 19-28.
15. Lopes MCL, Marcon SS. A hipertensão arterial e a família: a necessidade do cuidador familiar. *Rev Esc Enferm USP*. 2009; 43(2):343-50.
16. Saraiva KRO, Santos ZMSA, Landim FMP, Teixeira AC. Saber do familiar na adesão da pessoa hipertensa ao tratamento: análise com base na educação popular de saúde. *Texto Contexto Enferm*. 2007; 16(6):263-70.
17. Saraiva KRO, Santos ZMSA, Landim FMP, Lima HP, Sena VL. O processo de viver do familiar na adesão do usuário hipertenso ao tratamento. *Texto Contexto Enferm*. 2007; 16(1):63-70.
18. Fermino RC, Seabra A, Garganta R, Maia JAR. Fatores genéticos na agregação familiar da pressão arterial de famílias nucleares portuguesas. *Arq Bras Cardiol*. 2009; 92(3): 209-15.